



## PÔSTER

### *Político e Gestão*

#### **A permanência dos profissionais na Estratégia Saúde da Família em Quixadá - CE**

Filomena Maria da Costa Pinheiro. 8ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará (8ª CRES).

filomenapinheiro@ig.com.br

Benedita de Oliveira. 8ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará (8ª CRES).

benedita.oliveira@saude.ce.gov.br

Francisca Tamires Oliveira Melo. 8ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará (8ª CRES).

tamiresmelo250@hotmail.com

Maria Huberlândia de Oliveira Lobo. 8ª Coordenadoria Regional de Saúde do Ceará (8ª CRES).

huberlandia.lobo@saude.ce.gov.br

**Introdução:** A Atenção Primária em Saúde tem como um dos fundamentos o desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre a equipe e a população adscrita garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. Uma das grandes dificuldades encontradas pela Estratégia Saúde da Família - ESF é a fixação dos profissionais de saúde nela inseridos.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo verificar a permanência dos profissionais de saúde (médicos, dentistas e enfermeiros) na ESF do município de Quixadá no Estado do Ceará.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de estudo documental, quantitativo e de natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2012, na base de dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde- CNES, através dos profissionais desligados no município, no período de dezembro de 1994 a junho de 2012. Os dados foram trabalhados através do aplicativo Microsoft Excel.

**Resultados:** Dos 133 profissionais desligados da ESF, 62 (46,7%) eram médicos, 40 (30%) dentistas e 31 (23,3%) enfermeiros. Destes profissionais, 55 (41,4%) permaneceram na ESF por até 180 dias. Apenas 12 (9%) dos profissionais das três categorias permaneceram no trabalho acima de 1461 dias. Na classe médica, dos 62 profissionais, 36 (58%) permaneceram no trabalho por até 180 dias. Dos 40 dentistas desligados, 26 (64%) permaneceram na ESF por até 365 dias e com relação aos enfermeiros, dos 31 desligados, 09 (29%) dos enfermeiros permaneceram no trabalho de 366 a 730 dias.

**Conclusão ou Hipóteses:** A categoria dos médicos foi a que mais se desligou do trabalho no período estudado e os enfermeiros os que menos se desligaram. A maioria dos profissionais só permaneceu no trabalho até seis meses. É preciso fomentar estratégias para estímulo e fixação desses profissionais para que permaneçam mais tempo na ESF.

**Palavras-chave:** Programa Saúde da Família. Saúde da Família. Medicina de Família e Comunidade.